



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU**  
**ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS**  
(Dec. Lei nº 64/2006, de 21 de Março)

**PROVA DE CULTURA GERAL**

**PROVA MODELO**  
Duração: 90 minutos

Para a realização da prova deverá utilizar as folhas de resolução fornecidas. **Não se esqueça de preencher o cabeçalho das folhas de resolução.** Leia com atenção.

Seguindo o que determina a Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011, tomada em 9 de dezembro de 2010, as respostas dadas devem estar em consonância com as normas estabelecidas para o **uso do Novo Acordo Ortográfico.**

**Grupo I**

**«Está tudo na mesma**

De volta ao campo de refugiados, a espera continua.

Depois de uns tempos em Lisboa, estou de volta a Bruxelas e à crise de refugiados, ao coração de uma Europa que continua a sucumbir ao medo e a fechar fronteiras, que resiste a tomar decisões sérias e concertadas. Estou de volta à realidade e ao sonho, à integração e à espera, à esperança e ao vazio, à desilusão de saber que isto não está a melhorar. Nem nada que se pareça. A chegada do inverno atenuou as dimensões dos fluxos migratórios, a maioria dos refugiados está já distribuída por centros de acolhimento em toda a Bélgica e há uma ilusão no ar de que o problema terminou, por passar despercebido. A espera pelo direito de asilo é uma realidade desesperante, que se tornou numa prisão para todos aqueles que chegaram à Europa nos últimos meses. Os refugiados não podem estudar, nem trabalhar, muitos habitam em campos longe das grandes cidades, deslocam-se a Bruxelas para vir ao centro de imigração, sujeitos ao provável adiamento da entrevista. Estão isolados na incerteza de receber um papel que lhes trará a liberdade. A única oportunidade que têm de recomeçar, de ter uma vida. O campo de refugiados do Hall Maximilian vai fechar no fim do mês. Um grande placard

que se avista da Gare do Norte anuncia a construção de um complexo de apartamentos de luxo - Urban Modern Living - no edifício onde vi tantos sonhos desfeitos, mesmo com esperança nesta espera insuportável. E que vai continuar. Porque está tudo na mesma. (...) Ao mesmo tempo, o preconceito em relação à população muçulmana aumenta em toda a Europa, a islamofobia assume-se como um novo grande desafio da nossa era e que é preciso, através da razão e do bom senso, combater. Precisamos de integrar os refugiados, não só porque eles estão em perigo. Também por nós. Acredito que as populações europeias precisam de abrir a mente, de trabalhar na inclusão da multiculturalidade como forma de riqueza imaterial e, mais do que tudo, deixar de temer o desconhecido. O medo obstrui o conhecimento e é a falta de conhecimento a sua principal fonte de alimentação. Pessoas informadas e habituadas à diferença promoverão a solidariedade e a integração nos países que se uniram em nome da paz e da liberdade. É este medo da subversão dos nossos valores que me leva a pensar que a própria Europa desconfia da força dos seus princípios fundadores. Antes de podermos partilhar a nossa cultura com os povos que procuram um recomeço para as suas vidas, deveremos talvez relembrar internamente os princípios fundadores do projeto europeu, para que nos possamos orgulhar deles e mantê-los, num ambiente mais rico de multiculturalidade.»

Adriana Costa Santos, Crónica publicada na VISÃO, de 22 de fevereiro de 2016

Ler mais: <http://visao.sapo.pt/blogues/chegada-a-paz/2016-02-22-Esta-tudo-na-mesma>

1. Comente o título do texto: “Está tudo na mesma”.
2. Explique o significado da seguinte afirmação: “O medo obstrui o conhecimento e é a falta de conhecimento a sua principal fonte de alimentação”. (cerca de setenta palavras).
3. Concorda com a opinião do autor, quando refere: “...as populações europeias precisam de abrir a mente, de trabalhar na inclusão da multiculturalidade como forma de riqueza imaterial e, mais do que tudo, deixar de temer o desconhecido”? Explique o seu ponto de vista à luz do atual contexto sociocultural europeu. (cerca de setenta palavras).

## Grupo II

Tendo em consideração a mudança da norma ortográfica, corrija, na folha disponibilizada para o efeito, as expressões que não estiverem de acordo com a norma de Portugal e assinale com ✓ as expressões que considerar não necessitarem de qualquer alteração.

|                   |
|-------------------|
| Super-homem       |
| Micro-ondas       |
| Ultra-rápido      |
| Peremptório       |
| Lêem              |
| Pré-aviso         |
| Anti-inflamatório |
| Comboio           |
| Paranóia          |
| Pára              |
| Creem             |
| Rececionista      |
| Egipto            |
| Facto             |
| Ótimo             |
| Abóbora-menina    |
| Pós-operatório    |
| Autoavaliação     |
| Fim de semana     |
| Hão-de            |
| Mão de obra       |
| Cor-de-laranja    |
| Bactéria          |
| Tática            |
| Corrupto          |

### **Grupo III**

Num texto bem estruturado, com cerca de duzentas palavras, apresente uma reflexão sobre as ideias expostas no texto transcrito a seguir.

1. «Enquanto encarmos as nossas incapacidades como tragédias, terão pena de nós. Enquanto sentirmos vergonha de quem somos, as nossas vidas serão vistas como inúteis. Enquanto ficarmos em silêncio, serão outras pessoas a dizer-nos o que fazer» (Adolf Ratzka). Sim, eu tenho 95% de incapacidade motora, avaliada por uma Junta Médica. Mas a minha vida nunca foi uma tragédia, apesar de todos os “tsunamis” que tive de enfrentar. A minha vida não é inútil porque sei que através dela posso ser relevante para quem acha que já perdeu a esperança.»

Mafalda Ribeiro, Crónica publicada na VISÃO, 25 de fevereiro de 2016

Ler mais: <http://visao.sapo.pt/opinioao/bolsa-de-especialistas/2016-02-25-E-se-ajudassemos-os-outros-a-viver->

#### **Cotação das Questões (200 pontos/20 valores):**

##### **Grupo I (70 pontos)**

**Questão 1 – 15 pontos**

**Questão 2 – 25 pontos**

**Questão 3 – 30 pontos**

##### **Grupo II (50 pontos)**

**Cada expressão – 2 pontos**

##### **Grupo III (80 pontos)**

#### **CrITÉRIOS de Avaliação da Prova:**

- Estruturação temática e discursiva
- Correção linguística
- Coerência e coesão linguísticas